



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Nota Técnica Nº 01/2018 - PPGI/IFAM:

Assunto: Orientações sobre preenchimento do Plano Individual de Trabalho - PIT em relação às ações da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.

Manaus, 27/03/2018

I. DO OBJETIVO

A presente Nota Técnica tem por objetivo orientar docentes e gestores sobre o preenchimento do Plano Individual de Trabalho - PIT em relação às atividades de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica.

II. DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

De acordo com a Portaria Nº 17, de 11 de maio de 2016 – SETEC e o Acórdão Nº 4836/2017 – TCU – 2ª Câmara, os docentes devem apresentar um Plano Individual de Trabalho para cada semestre letivo, contendo o detalhamento das atividades na instituição com carga horária, horário, resumo da descrição de cada atividade, cronograma e resultados esperados.

Diante do exposto e do que preconiza a Resolução 66-CONSUP/IFAM, de 15 de dezembro de 2017, no seu Artigo 15, as atividades de Pesquisa e Inovação Tecnológica são:

Art. 15. As atividades de pesquisa e inovação tecnológica deverão constar no Plano Individual de Trabalho (PIT, semelhante ao Art. 19), são aquelas de natureza teórica, metodológica, prática ou empírica, visando à produção técnica, científica e/ou tecnológica em que o docente, por intermédio de um Grupo de Pesquisa do IFAM e/ou em parceria com outras Instituições públicas ou privadas, desenvolve:

I - produção intelectual, produção científica, técnica e de inovação tecnológica, representadas por meio de publicações ou por outras formas de expressão usual;

II - pesquisa em programas de cooperação e outras formas de intercâmbio;

III - orientação de projetos e programas de iniciação científica, de iniciação tecnológica e/ou de programas similares;

IV - orientação de discentes pertencentes a programas próprios (institucionais) ou com financiamento externo de pós-graduação lato e stricto sensu;

V - pesquisa em grupos e projetos de pesquisa aprovados;

VI - comunicações ou publicações em congressos, seminários, conferências e outros eventos de caráter científico e/ou tecnológico, como palestrante, expositor ou ouvinte;

VII - ações de coordenação e/ou participação no desenvolvimento de projeto de pesquisa financiado por agência de fomento ou pela própria Instituição;

VIII - representação docente em órgãos colegiados ou comissões, em órgãos governamentais e em entidades educacionais e científicas, vinculadas à pesquisa científica, exceto na própria Instituição, quando autorizados pelos setores competentes do campus ou pela PPGI;

IX - participação em bancas examinadoras e eventos acadêmicos científicos e/ou tecnológico na Instituição ou em outras.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

A resolução define ainda que as atividades de pesquisa e inovação tecnológica deverão ser registradas e devidamente acompanhadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação por meio dos setores equivalentes no âmbito dos campi, com a devida anuência das respectivas Direções Gerais. Além disso, no seu Art. 32, deixa claro que “*Será realizada alocação de carga horária para pesquisa e/ou extensão somente quando as atividades forem cadastradas e aprovadas*” e que “*As atividades de pesquisa e extensão deverão ser tratadas na forma de projetos*”.

Em relação à carga horária para cada atividade, a Resolução define a quantidade de horas por atividade em seu Artigo 33, para o qual devem ser observadas as seguintes orientações:

- Para orientação de discentes em projetos de Iniciação Científica - IC (PIBIC, PIBIC-Jr, PAIC) deverá ser atribuída a carga horária máxima de 02 (duas) horas por discente (Art. 33, XI) e somente esta carga horária de orientação, não fazendo jus à inclusão adicional de carga horária por coordenação/participação no projeto;
- Para Coordenação de Projetos de Pesquisa (projetos financiados ou não financiados) deverá ser atribuída uma carga horária máxima de 08 (oito) horas (Art. 33, IV), e para participação em projeto uma carga horária máxima de 04 (quatro) horas (Art. 33, V);
- Atividades de orientador e de pesquisador não devem ser cumulativas em um mesmo projeto, ou seja, o professor que possua discente em projeto de pesquisa (diferente de Projeto de Orientação de Iniciação Científica) não faz jus à inclusão adicional de carga horária por orientação de aluno no projeto;
- Co-orientação em projetos (IC, PCCT, TCC) não configura como atividade com atribuição de carga horária específica, mas faz jus à certificação e participação em publicações;
- Orientação de Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT ou de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, artigos científicos, monografias, dissertações e teses (Art. 13, III); são consideradas atividades de Atendimento, Acompanhamento, Avaliação e Orientação de discente, portanto, não podem ser incluídas como atividades de pesquisa, devendo ter sua carga horária atribuída à atividade do Ensino.
- Participação em bancas examinadoras e em eventos de cunho técnico-científico e pedagógico, organizados na própria Instituição, são consideradas atividades de Atendimento,



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Acompanhamento, Avaliação e Orientação de discente (Art. 13, IV e V), e, como tal, são contabilizadas de acordo com o Art. 9º inciso IV, no que se refere a horas adicionais para atividades de ensino. Embora estas atividades possam ser tipificadas como Pesquisa, somente encontram amparo como Atividade de Ensino. Por analogia, eventos externos (Art. 15, VI) à Instituição também podem ser tipificados desta maneira;

- Atividades como produção intelectual, produção científica, técnica e de inovação tecnológica, representadas por meio de publicações ou por outras formas de expressão usual, podem ser submetidas como Projetos e devem ser homologadas junto à Coordenação de Pesquisa do Campus, com atribuição de carga horária sugerida de 2 (duas) horas por projeto, respeitando o disposto no Art. 32.

III. CONCLUSÃO

As normativas e interpretações destacadas neste documento constituem orientação para o preenchimento do Plano Individual de Trabalho - PIT em relação às atividades de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica em consonância com a Resolução 66-CONSUP/IFAM, de 15 de dezembro de 2017.

Ana Cláudia Ribeiro de Souza
Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação em exercício
Portaria Nº 2609-GR/IFAM/16 de 02/12/2016